

## Osteomielite e Tenossinovite por *Pasteurella canis*

Ivo Henrique de Freitas Koch<sup>1</sup>; Lucas Mendes Braga<sup>1</sup>; Igor Ruan de Araújo Caetano<sup>2</sup>;  
Dheymeson Talles Sousa Couto<sup>1</sup>; Philipe Quagliato Bellinati<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Clínica Médica/Infecologia, Hospital Evangélico de Londrina, Londrina/PR

<sup>2</sup> Curso de Graduação em Medicina, Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Paraná -  
Campus Londrina, Londrina/PR

**Introdução:** A *Pasteurella canis* é um cocobacilo gram-negativo que reside no trato digestório e nasofaringe de cães e gatos e pode causar infecções em humanos por meio de mordeduras. As infecções mais comuns geralmente são celulites, porém raramente ocorrem casos de osteomielite ou tenossinovite aguda por essa bactéria.

**Objetivos:** Descrever e discutir um caso de osteomielite e tenossinovite por *P. canis*, um agente pouco usual para a doença.

**Delineamento/métodos:** Trata-se de relato de caso, retrospectivo, observacional, com breve revisão da literatura.

**Resultados:** Paciente feminina, 49 anos, sem comorbidades, atendida em serviço terciário após mordedura do próprio cachorro em terceiro dedo da mão esquerda 20 dias antes da admissão. Paciente fez uso de amoxicilina com clavulanato por 7 dias logo após a mordedura, com melhora parcial, evoluindo ao fim do antibiótico com piora clínica.

Na admissão, apresentava edema em terceiro dedo da mão esquerda, associado a hiperemia, calor, saída de secreção purulenta e fragilidade ungueal. Iniciada ampicilina + sulbactam e solicitada ressonância magnética de mão esquerda, a qual evidenciou comprometimento ósseo e articular do terceiro dedo com comprometimento tendíneo, sugestivo de osteomielite e tenossinovite.

Foi submetida a desbridamento da lesão. O material coletado foi enviado para cultura, sendo isolada e identificada *P. canis* por ionização e dessorção a laser assistida por matriz (MALD-TOF). A paciente recebeu alta no quinto dia de internação para término de antibiótico via oral associado a oxigenioterapia hiperbarica, com boa resposta e remissão da osteomielite após 6 semanas de tratamento.

**Conclusão:** A osteomielite e tenossinovite por *P. canis* é uma complicação incomum de mordeduras. Como poucos antibióticos possuem ação contra essa bactéria, o reconhecimento do agente etiológico é essencial para obter uma terapia guiada efetiva.

